

Micobactérias Não Tuberculosas no Distrito de Bragança

Liliana Rodrigues¹, Joana Pereira¹, Pietro Castelo¹ | Ana Rita Miranda², Maria José Montanha² | Cristina Teixeira¹, Bruno Pires², Andrea Afonso¹ | ¹ IPB, ² ULSNE

Introdução

As **micobactérias não tuberculosas (MNT)** são bactérias presentes na água e no solo (1), raramente causando infecções em pessoas imunocompetentes, porém fatores individuais do hospedeiro, como doenças pulmonares ou um sistema imunológico comprometido podem potenciar a infecção (2). Durante a pandemia de COVID-19, as medidas de isolamento levaram à menor procura de cuidados de saúde e à possível negligência de outras doenças (3).

Objetivos

- Avaliar a frequência de MNT por período (antes, durante e após a pandemia de COVID-19).
- Comparar estatisticamente a prevalência dos grupos de MNT com a **origem da amostra**, o **género** e o **período**.

Materiais e Métodos

Dados

Fornecidos pelo LPS da ULSNE (2017-2024)

Locais

6 Centros de Saúde
2 Unidades Hospitalares

Método

Análise estatística de Dados

Software

Excel, WinPipi (Teste q²)

Resultados

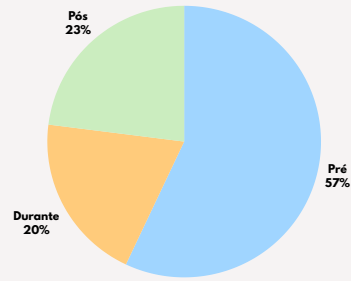


Figura 1. Número de amostras positivas para MNT durante o período pré, durante e após a pandemia de COVID-19.

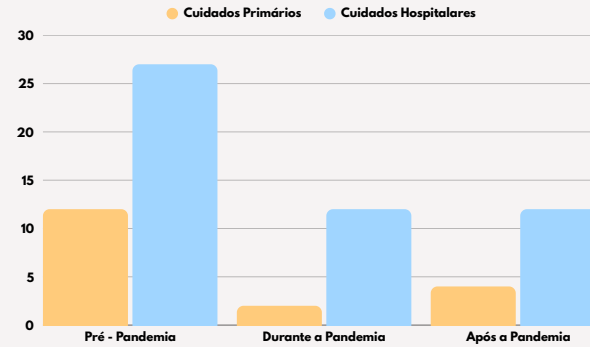


Figura 2. Origem da amostra: cuidados de saúde primários ou cuidados hospitalares.

Figura 3. Frequência das espécies de MNT pré, durante e após a pandemia de COVID-19.

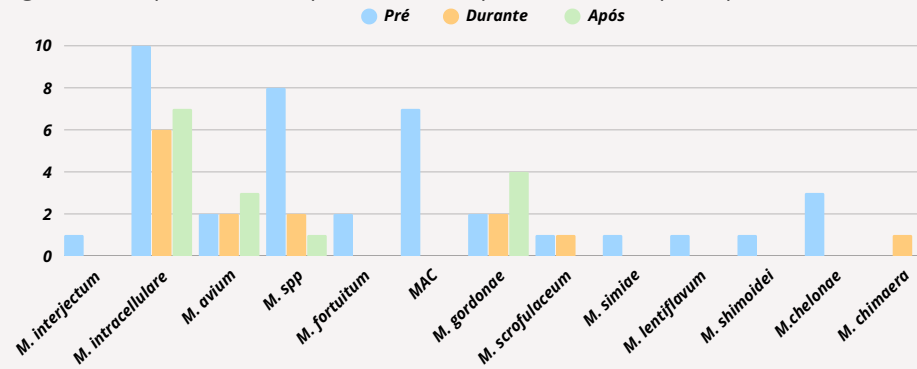


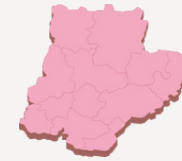
Tabela 1. Número de casos e respetiva percentagem de MNT relativamente ao género, proveniência e período.

Variáveis		Grupo I n (%)	Grupo II n (%)	Grupo III n (%)	Grupo IV n (%)
Género	M	12 (25.00)*	3 (6.25)	30 (62.50)*	3 (6.25)
	F	3 (14.29)	8 (38.10)*	8 (38.10)	2 (9.52)*
Período de Pandemia COVID-19	Pré	12 (30.77)*	3 (7.69)	19 (48.72)	5 (12.82)*
	Durante	2 (14.29)	3 (21.43)	9 (64.29)*	0 (0)
	Pós	1 (6.25)	5 (31.25)*	10 (62.50)	0 (0)
Proveniência	Unidade Hospitalar	14 (27.45)*	9 (17.65)*	23 (45.10)	5 (9.80)*
	Centro de Saúde	1 (5.56)	2 (11.11)	15 (83.33)*	0 (0)

Discussão



Foram detetados **2x mais casos de MNT em homens** do que em mulheres.



No estudo realizado, o **complexo MAC** foi a espécie de MNT mais prevalente.

Espécies mais prevalentes noutros estudos (7,8):



Portugal
(2014-2020: MAC)



Polónia
(2019: *M. kansasii*)



Índia
(2015-2020: *M. abscessus*)



Indonésia
(2020-2021: *M. fortuitum*)



Irão
(2020-2021: *M. simiae*)

Durante a pandemia, os casos diminuíram, possivelmente devido à menor procura de cuidados de saúde ou à camuflagem das infeções. (3)

As **Unidades Hospitalares** registaram **maior número de casos** do que os Centros de Cuidados de Saúde Primários, sugerindo que a vigilância e a qualidade das amostras podem ser fatores determinantes.

Referências

- Kak G, et al. Interferon-gamma (IFN-γ): Exploring its implications in infectious diseases. Vol. 9, Biomolecular Concepts. Walter de Gruyter GmbH; 2018. p. 64-79.
- Ahmed I, et al. Non-tuberculous mycobacterial infections—A neglected and emerging problem. International Journal of Infectious Diseases. 2020 Mar 1;92:546-50.
- Tang HJ, et al. Changing Epidemiology of Respiratory Tract Infection during COVID-19 Pandemic. Vol. 11, Antibiotics. MDPI; 2022.
- Santos A, et al. Nontuberculous Mycobacteria in Portugal: Trends from the last decade. Pulmonology. 2024 Jul 1;30(4):337-43.
- Przybylski G, et al. Trends from the Last Decade with Nontuberculous Mycobacteria Lung Disease (NTM-LD): Clinicians' Perspectives in Regional Center of Pulmonology in Bydgoszcz, Poland. Pathogens. 2023 Aug 1;12(8).

